

AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Carlos Wilson Pizzaia Junior

pizzaia@pr.gov.br

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Rua dos Funcionários, 1559 - CEP 80035-050 – Curitiba – Pr
41-352-1010 Ramal 161

Resumo

Este trabalho consistiu na confecção de um site oficial unindo a área de agrotóxicos à informática. Pelo fato de dispor de legislação específica sobre agrotóxicos, o Paraná possui um sistema próprio de cadastramento destes insumos visando possibilitar segurança aos usuários. “Agrotóxicos no Paraná” é um site que permite a visualização dos aspectos técnicos (agronômico, saúde e meio ambiente) de todos os agrotóxicos num único local. Fornece informações a diversas modalidades profissionais e instituições. Lançado na internet em 30/06/98, vem passando por alterações para torná-lo mais versátil conforme a necessidade dos usuários. Constitui-se hoje numa ferramenta disponibilizada on-line. O inter-relacionamento entre os diversos campos de informações e o fato das informações serem atualizadas diariamente são seus principais atrativos. Por isso auxilia no uso correto e seguro dos agrotóxicos, prevenindo intoxicações ao meio ambiente, ao trabalhador rural e ao consumidor final de alimentos.

Abstract

This work consisted of making up an official site joining pesticides and computer systems. Due the fact of having specific legislation about pesticides, Paraná state has an own system of pesticides register, looking at safety to pesticides users. “Agrotóxicos no Paraná” is a site that permits a vision of technical aspects (agricultural, health and environment) of all pesticides in a unique place. It supply informations to different kind of professionals and institutions. It was spread by internet in 06/30/98, and have been changing making it more changeable corresponding to users necessity. Today it is an available tool on-line. The principal attraction is that informations are actualize every day and there are relation between various information fields. Then it helps the correct and safe use of pesticides, preventing environment, rural workers and food final consumers poisoning.

Palavras Chaves

Agrotóxicos; Alvos Biológicos; CREA; CEASA; SANEPAR; CELEPAR

1. INTRODUÇÃO

O Paraná é um estado eminentemente agrícola. Responsável por cerca de 23% da produção nacional de grãos, possui significativa presença no cenário de produção primária do país. Este fato faz do estado um dos maiores consumidores de agrotóxicos. O aumento no número de intoxicações devido ao mau uso ou uso inadequado associado a recomendações errôneas, inexatas ou imprecisas apressou o

estado a tomar medidas de disciplinamento e controle culminando com a necessidade do cadastramento dos agrotóxicos. A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento cumpre com a função de fiscalizar o comércio e uso adequado dos agrotóxicos, utilizando e fazendo cumprir a Lei de Agrotóxicos (Lei Federal 7.802 de 11/07/89) e o Decreto que a regulamenta (Decreto Federal 98.816 de 11 de janeiro de 1990). A legislação própria do estado do Paraná é a Lei Estadual 7.827 que data de 29 de dezembro de 1983 e o Decreto que a regulamenta que é o Decreto Estadual 3.876 datado de 20 de setembro de 1984. Estes instrumentos e outros deles emanados como Portarias e Resoluções norteiam o estado a legislar concorrentemente com a União sobre o uso, a produção, o consumo, o comércio e o armazenamento dos agrotóxicos seus componentes e afins, bem como fiscalizar o uso, o consumo, o comércio, o armazenamento e o transporte interno, possibilitando ao estado cadastrar todo e qualquer agrotóxico nele utilizado. Este cadastro foi no início questionado judicialmente pelas entidades representativas dos fabricantes de agrotóxicos e, sendo julgado, deu-se ganho de causa pela justiça ao estado. O Paraná é o único estado da Federação que efetivamente tem levado a efeito o cadastramento possuindo para isto um setor próprio. A população não pode pagar com a vida dos trabalhadores rurais o alto preço do desenvolvimento tecnológico agrícola e o estado, preocupado com este fato cumpre com seu papel normatizador, legislador e fiscal.

2. HISTÓRICO

Durante muitos anos o Compêndio de Defensivos Agrícolas serviu como fonte de consulta. Hoje, porém, o estudo aperfeiçoado proporcionando facilidade de obtenção de novas moléculas que servirão como ingredientes ativos de novos agrotóxicos, a facilidade de comunicação e a aceleração da troca de informações e experiências, permitem o desenvolvimento de novas tecnologias, culminando com a descoberta de novos ingredientes ativos para controle de alvos biológicos que atuam como pragas, doenças ou ervas daninhas e que precisam ser combatidos. A confecção deste Banco de Dados iniciou em 1992 quando foram digitadas todas as informações de todas as bulas de agrotóxicos com solicitação de cadastro neste estado. Isto foi realizado por uma equipe especialmente contratada para esta finalidade. Àquela época foi utilizado um programa denominado Microisis, o qual foi adaptado para servir de base de dados de agrotóxicos inserido no setor de Cadastramento de Agrotóxicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. Esta primeira base de dados foi mantida atualizada até meados deste ano, quando então, não mais foi necessária sua atualização, devido ao fato do novo programa já estar disponível na internet. Aquela primeira base em Microisis, apesar de seu difícil acesso foi implementada e instalada em alguns núcleos regionais da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. Naquele tempo ainda não era comum o uso da internet. Com o advento desta, verificou-se a possibilidade das informações serem nela disponibilizadas. Para isto foi contratada a Companhia de Processamento de Dados do Paraná – CELEPAR a qual desenvolveu o programa e o site “Agrotóxicos no Paraná” num trabalho orquestrado pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. Pelo fato do estado não dispor de condições financeiras, humanas, materiais e logísticas suficientes, procuraram-se entidades que atuaram como parceiros. A Centrais de Abastecimento Sociedade Anônima – CEASA-PR e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA – PR dispuseram-se a colaborar com recursos

humanos e financeiros para a confecção do trabalho. Igualmente fundamental foi a contextualização no ambiente da Universidade do Campo onde ele foi realizado. Assim foi disponibilizado em 30 de junho de 1998 o site na internet.

3. AGROTÓXICOS NO PARANÁ

O site “Agrotóxicos no Paraná” fornece informações atualizadas e possíveis de inter-relacionamento. São possíveis diversas formas de pesquisa: por classificação do agrotóxico, por status (liberado, não liberado, proibido, suspenso, cancelado), por marca comercial, por cultura, por empresa, por alvo biológico (pragas, doenças ou ervas daninhas), e por ingrediente ativo. De outra forma podem-se mesclar as informações desses campos obtendo-se diversas combinações como por exemplo os herbicidas liberados para a cultura do arroz de uma determinada empresa. Pode-se obter informações se o agrotóxico está ou não liberado no estado e, em caso positivo, para que pragas, doenças ou ervas daninhas. Da mesma forma, obtém-se as restrições de uso, que podem ser para determinados alvos biológicos (pragas, doenças ou ervas daninhas) ou para determinadas culturas. Igualmente listagens são disponibilizadas para usos específicos como agrotóxicos especificamente recomendados para aviação agrícola, tratamento de sementes, expurgo, áreas não agrícolas, venda aplicada entre outras. Este site permite também um acesso rápido a toda a legislação de agrotóxicos. Uma equipe trabalha na manutenção diária das informações. Estas são de extrema importância para diversos profissionais além daqueles que receitam agrotóxicos. Médicos, bioquímicos, químicos, biólogos entre outros utilizam-nas cada qual na sua área de atuação. Disponibilizadas na internet vem colaborando para dirimir dúvidas não só na área técnica agronômica e florestal mas igualmente nas áreas da saúde, química e meio ambiente.

4. RELAÇÕES INTER-INSTITUCIONAIS

Os segmentos da pesquisa, extensão rural, planejamento e assistência técnica assim como a área do ensino tem sido os maiores beneficiados com o acesso às informações. Com a sua disponibilização na internet não há mais necessidade de deslocamentos, telefonemas e gastos com cartas e papéis para obtê-las. Desde que tenham acesso à internet, todos podem conseguí-las onde se encontram. Os agricultores são contemplados através das salas do produtor que estão presentes em mais de 150 (cento e cinquenta) municípios do estado. Como o uso de agrotóxicos não se limita somente a áreas de produção agrícola, mas também em pátios, rodovias, ferrovias, áreas não agrícolas e saneamento ambiental, este trabalho já está sendo adaptado para servir como modelo para o cadastramento ambiental de agrotóxicos, obrigatório legalmente desde 1996. Foram realizados links com diversas instituições que já permitem um acesso rápido às informações precisas e atualizadas deste site.

5. CONCLUSÕES

O acesso rápido às informações atualizadas diariamente sobre agrotóxicos possibilitou um uso mais racional e comedido destes agrotóxicos na área

agronômica. Os profissionais que os prescrevem podem fazê-lo com maior segurança seguindo as dosagens exatas e formas de aplicação de acordo com as recomendações, utilizando-se dados testados por instituições oficiais e aprovados pelo estado. Este trabalho tem permitido interações com outras entidades, onde, por exemplo, na área de meio ambiente monitoram-se resíduos de agrotóxicos em águas como é o caso de recém iniciada pesquisa pela Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. Da mesma forma, institutos de análise de resíduos em alimentos ao se utilizarem desses dados colaboram no monitoramento para quantificar agrotóxicos nos alimentos. Igualmente o acesso trouxe auxílio na identificação de intoxicações de animais domésticos ou criações como por exemplo bicho-da-seda e outras criações. Na área da saúde observar-se-ão menos intoxicações e maior facilidade na identificação destas permitindo rapidez colaborando até para salvar vidas. Mas a principal vantagem é que se encontra neste site uma visão da situação atual. Com isto estamos colaborando para o uso correto e seguro dos agrotóxicos, prevenindo intoxicações ao meio ambiente, ao trabalhador rural e ao consumidor final de alimentos.